



O PAPEL DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES COM ALZHEIMER EM FASE AVANÇADA

KESSLER PANTALEÃO DE ARAÚJO PEREIRA QUINDERÉ; LUIZA ERICA PEREIRA ALENCA; TAMIRES PEREIRA ALENCAR SANTIAGO; VANUSKA YRIHANNE DE CARVALHO ALVES DA TRINDADE; EMILLE DE SOUZA APOLINARIO BARRETO

Introdução: A doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa progressiva que afeta a memória, funções cognitivas e habilidades motoras. Em estágios avançados, os pacientes frequentemente apresentam imobilidade, dor crônica, dificuldade respiratória e complicações como contraturas e úlceras por pressão. Nos cuidados paliativos, a fisioterapia é essencial para promover conforto, aliviar sintomas e prevenir complicações físicas, mantendo a dignidade e qualidade de vida. **Objetivo:** Este estudo analisa como a fisioterapia melhora a qualidade de vida de pacientes com Alzheimer avançado, com foco no controle de dor, melhora respiratória e prevenção de complicações motoras.

Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs e Google Scholar, abrangendo estudos publicados entre 2015 e 2023. Foram utilizados descritores como "fisioterapia", "cuidados paliativos", "Alzheimer", "mobilidade" e "qualidade de vida". Os critérios de inclusão envolveram artigos com intervenções fisioterapêuticas para pacientes em fase avançada e com foco no manejo da dor e mobilidade. Foram excluídos estudos que abordavam apenas tratamentos farmacológicos ou cirúrgicos e aqueles voltados para fases iniciais da doença. Após a triagem, 12 artigos foram selecionados para leitura completa e 5 estudos foram utilizados na revisão final. **Resultados:** Os estudos mostram que a fisioterapia reduz dores musculoesqueléticas e previne complicações como contraturas e úlceras. Intervenções respiratórias ajudaram a aliviar a dispneia e melhorar o relaxamento do paciente. Mobilizações passivas e alongamentos suaves mantiveram a flexibilidade muscular e reduziram a rigidez articular. A fisioterapia também teve impacto positivo no bem-estar emocional dos pacientes e diminuiu o estresse dos cuidadores. O atendimento domiciliar, ao permitir sessões personalizadas e acolhedoras, melhorou a satisfação dos pacientes e familiares. **Considerações Finais:** A fisioterapia em cuidados paliativos é essencial para aliviar sintomas, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida de pacientes com Alzheimer avançado. A atenção personalizada e a proximidade com os pacientes e cuidadores proporcionam um cuidado humanizado e integrado. A presença do fisioterapeuta em equipes multiprofissionais é fundamental para garantir assistência completa e digna.

Palavras-chave: **FISIOTERAPIA; CUIDADOS PALIATIVOS; ALZHEIMER; QUALIDADE DE VIDA; MOBILIDADE**